

Agrupamento de Escolas de Vila Verde



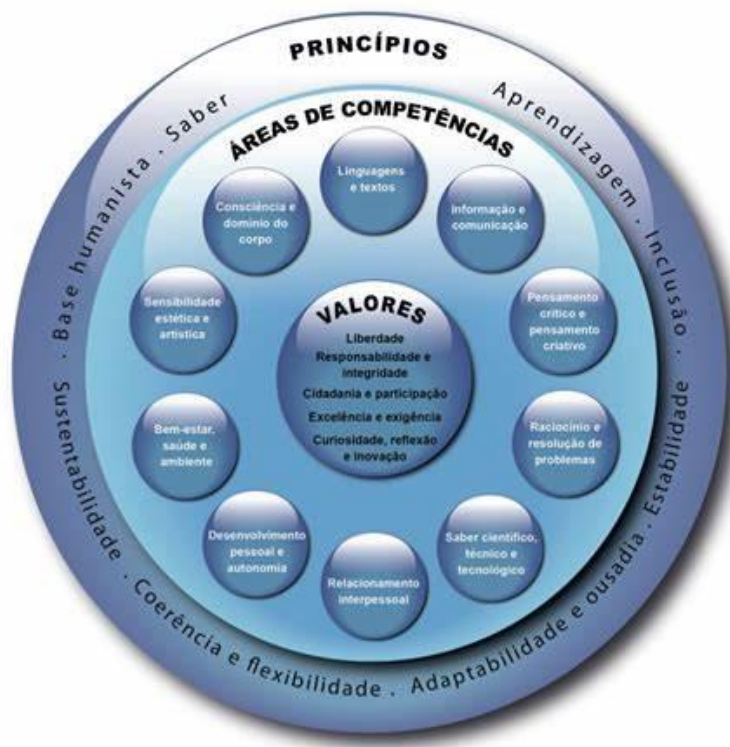
Projeto Educativo

2023-2025

Índice

INTRODUÇÃO	4
1. CARACTERIZAÇÃO	5
1.1. Enquadramento territorial	5
1.2. Caracterização do Agrupamento.....	6
1.2.1. Educação Pré-escolar (EPE).....	7
1.2.2. Primeiro Ciclo	7
1.2.3. Segundo e Terceiro Ciclos	7
1.2.4. Ensino Articulado da Música	7
1.2.5. Escolas do Agrupamento.....	7
1.3. A Comunidade Educativa em 2021/2022.....	8
1.3.1. Alunos.....	8
1.3.2. Pessoal Docente	10
1.3.3. Pessoal Não Docente.....	11
1.3.4. Pais e Encarregados de Educação	11
1.3.5. Parceiros Comunitários	12
1.4. Avaliação	13
1.5. Resultados Escolares	14
1.5.1. Avaliação Interna.....	14
1.5.2. Avaliação Externa	19
1.6. Projetos/ Clubes	25
1.7. Outras valências/recursos.....	27
1.7.1. Equipa TIC.....	27
1.7.2. Centro de Apoio à Aprendizagem	27
1.7.3. Serviço de Psicologia e Orientação	28

1.7.4. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)	29
2. DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL	31
2.1 Análise PEST	31
2.2. Análise SWOT	33
2.3. Projeto de Intervenção.....	35
Valores.....	35
Lema: Antecipar Futuros com Exigência e Inovação.....	36
Educação para a Cidadania: Estratégia de educação para a cidadania na escola (EECE)	36
3. PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA.....	38
4. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	45



Mesmo na civilização da leveza, nem tudo pode ser leve o tempo todo. Precisamos formar pessoas que pensem, que criem, que façam o mundo progredir. E não se faz o mundo progredir com leveza. É necessária uma escola respeitosa, humanista e compreensiva - não leve.

Gilles Lipovetsky

INTRODUÇÃO

O presente documento concretiza o articulado no artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012 e apresenta as linhas orientadoras para 2022/2025. Foi elaborado depois de uma avaliação dos resultados obtidos durante a vigência do anterior Projeto Educativo. Reflete a ambição de um agrupamento que pretende educar para a complexidade e a diversidade, que visa formar pessoas autónomas e responsáveis e cidadãos ativos.

A Escola é um sistema de crescente complexidade, que não pode ser dissociado da sociedade, ela própria cada vez mais complexa, com realidades culturais, sociais e educacionais muito diversas e que, não raras vezes, colidem entre si.

À Escola, são continuamente colocados novos e prementes desafios, o que obriga a repensar e flexibilizar práticas pedagógicas e organizacionais, caso contrário, a resposta educativa rapidamente ficará desfasada da comunidade em que se insere. Procurando assegurar a plena inclusão de todos os alunos, nas suas diferentes necessidades ou potencialidades, e adequando as práticas letivas às exigências do mundo atual, a Escola prossegue na ambição de formar cidadãos livres e participativos, que desenvolvam uma cidadania ativa ao longo da vida.

O Projeto Educativo, assumindo-se como um instrumento identitário e de planeamento da ação educativa do Agrupamento de Escolas de Vila Verde, apresenta as grandes linhas orientadores da atuação concertada dos agentes educativos, define desígnios e prioridades no âmbito da sua autonomia e flexibilidade curricular, identificando objetivos e metas, oportunidades e constrangimentos numa visão sistémica, integrada e integradora. As garantias de qualidade envolvem um ambiente de participação, atendendo a um contexto plural e transformador, ancoradas em dinâmicas de trabalho que visam a formação dos alunos e o desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

No Projeto Educativo, documento que se apresenta como matriz e referência, potenciador de uma vontade coletiva e dinâmica, cruzam-se a missão, visão, princípios e valores, eixos estratégicos de ação e monitorização, parcerias e projetos, regulação das práticas avaliativas, pontos fortes e aspetos a melhorar, numa cultura de escola focada na excelência do serviço prestado e na resposta estruturada às inúmeras solicitações que lhe são colocadas.

1. CARACTERIZAÇÃO

1.1. Enquadramento territorial

Com uma área de 228.7 km², distribuída, desde 2013, por trinta e três freguesias¹, uma população de 46 446 habitantes em 2021, e localizado no NUTS III Cávado, Vila Verde é um dos maiores concelhos da província do Minho.²

Ao longo dos últimos três momentos censitários, o município de Vila Verde começou por ter um aumento da sua população residente entre 2001 e 2011 seguido de uma diminuição em 2021, tendo passado de 46.579 habitantes em 2001, para 46.446 habitantes em 2021 (um decréscimo de 0,3%).

Em 2020, dos 46.842 residentes no município de Vila Verde, 608 eram estrangeiros, mais 369 do que em 2009.

Segundo os Censos 2021, no município de Vila Verde, por cada 100 residentes, há 13 jovens com menos de 15 anos, 65 adultos e 22 idosos.

Em 2020 a diferença entre o número de nascimentos e o de mortes em Vila Verde foi negativa, traduzindo-se num saldo natural de menos 149 indivíduos. Em contrapartida, o saldo migratório foi positivo (mais 10 indivíduos).



¹ Lei n.º 11-A/2013 de 28 de janeiro (Reorganização administrativa do território das freguesias)

² Pordata

A análise da população ativa empregada em 2020², por setor de atividade, apresentava a seguinte distribuição: alojamento, restauração e similares (5,8%); agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (5,5%); indústrias transformadoras (20,7%); construção (25,5%); comércio por grosso e a retalho (18,7%); atividades administrativas e dos serviços de apoio (3,5%). Conclui-se assim que, no município de Vila Verde, o setor de atividade que concentrava mais trabalhadores em 2020 era o da construção, realidade que também se observou na generalidade dos anos antecedentes

Relativamente ao grau de instrução da população residente com 15 ou mais anos de idade, impera ainda a formação ao nível do ensino básico, tendo, no entanto, vindo a aumentar consideravelmente o número de residentes com ensino secundário e ensino superior.

A rede escolar pública do Concelho de Vila Verde é constituída por três agrupamentos (Agrupamento de Escolas de Prado, Agrupamento de Escolas de Moure e Ribeira do Neiva e Agrupamento de Escolas de Vila Verde) e uma escola secundária (Escola Secundária de Vila Verde).

A Escola Profissional Amar Terra Verde situa-se na sede do Concelho, com polos nos concelhos de Amares e Terras de Bouro.

O Instituto Politécnico Cávado e Ave (IPCA), com sede em Barcelos, alargou a sua oferta formativa a nível de Cursos Técnicos Superiores Profissionais a Vila Verde.

1.2 Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas de Vila Verde é constituído por um total de **dezoito** estabelecimentos de educação e ensino. **Duas** escolas básicas: a Escola Básica de Vila Verde (escola sede) com 2.º e 3.º ciclos e a Escola Básica Monsenhor Elísio Araújo com Educação Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos. Existem **nove** escolas com Educação Pré-escolar e 1.º ciclo, **duas** com 1.º ciclo do ensino básico (CEB), bem como **cinco** estabelecimentos com Educação Pré-escolar (EPE).

A oferta educativa/formativa do Agrupamento contempla os seguintes cursos/modalidades de ensino:

² Dados disponíveis apenas neste período na Pordata.

1.2.1. Educação Pré-escolar (EPE)

A EPE encontra-se distribuída de forma a permitir a frequência de todas as crianças em idade pré-escolar.

1.2.2. Primeiro Ciclo

O 1.º ciclo do ensino básico cobre, igualmente, toda a ampla área geográfica do Agrupamento, embora com maior concentração de alunos na Escola Básica n.º 2 de Vila Verde e na Escola Básica Monsenhor Elísio Araújo.

1.2.3. Segundo e Terceiro Ciclos

Estes ciclos funcionam de acordo com a estrutura curricular prevista na legislação em vigor.

1.2.4. Ensino Articulado da Música

O Agrupamento tem uma parceria com a Academia de Música de Vila Verde que permite que os alunos frequentem o ensino especializado da música em regime articulado.

1.2.5. Escolas do Agrupamento

Destaca-se a dimensão e considerável dispersão geográfica do Agrupamento que abrange crianças e jovens de 13 freguesias e uma área superior a 100 km².

Escola Básica de Aboim da Nóbrega, Vila Verde	EPE e 1.º CEB
Escola Básica de Atães, Vila Verde	1.º CEB
Escola Básica de Barbudo, Vila Verde	EPE e 1.º CEB
Escola Básica de Esqueiros, Vila Verde	EPE e 1.º CEB
Escola Básica de Geme, Vila Verde	EPE e 1.º CEB
Escola Básica de Lanhas, Vila Verde	1.º CEB
Escola Básica de Oriz - São Miguel, Vila Verde	EPE e 1.º CEB
Escola Básica de Sande, Vila Verde	EPE e 1.º CEB
Escola Básica de Soutelo, Vila Verde	EPE e 1.º CEB
Escola Básica de Turiz, Vila Verde	EPE e 1.º CEB

Escola Básica de Vila Verde – Sede	2.º e 3.º CEB
Escola Básica Monsenhor Elísio Araújo, Vila Verde	EPE, 1.º, 2.º e 3.º CEB
Escola Básica n.º 2 de Vila Verde	EPE e 1.º CEB
Jardim de Infância da Loureira, Vila Verde	EPE
Jardim de Infância de Atães, Vila Verde	EPE
Jardim de Infância de Lanhas, Vila Verde	EPE
Jardim de Infância de Pico de Regalados, Vila Verde	EPE
Jardim de Infância de Sabariz, Vila Verde	EPE

1.3. A Comunidade Educativa em 2021/2022

1.3.1. Alunos

Número de alunos

Pré-escolar	457
1.º Ciclo	696
2.º Ciclo	484
3.º Ciclo	648
Total	1828

Número de alunos de Português Língua Não Materna

	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Totais
Iniciação (A1, A2)	6	4	5	15
Intermédio (B1)	4	3	4	11
Totais	10	7	9	

Número de alunos com Ação Social Escolar

	Pré-escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Totais
Escalão A	34	66	59	43	202
Escalão B	84	173	91	92	440
Escalão C	51	67	53	35	206
Totais	169	306	203	170	848

Número de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão

Número de crianças do **Pré-escolar** com medidas seletivas ou adicionais

Idades	Medidas seletivas	Medidas adicionais
3	5	0
4	2	1
5	1	0
6	0	0
Total	8	1

Número de alunos do **1.º ciclo** com medidas seletivas ou adicionais

	Medidas seletivas	Medidas adicionais
1.º ano	1	0
2.º ano	3	2
3.º ano	8	2
4.º ano	15	5
Total	27	9

Número de alunos do **2.º ciclo** com medidas de seletivas ou adicionais

	Medidas seletivas	Medidas adicionais
5.º ano	13	8
6.º ano	24	3
Total	37	11

Número de alunos do **3.º ciclo** com medidas seletivas ou adicionais

	Medidas seletivas	Medidas adicionais
7.º ano	22	4
8.º ano	12	3
9.º ano	22	9
TOTAL	56	16

1.3.2. Pessoal Docente

O Agrupamento de Escolas de Vila Verde tem 286 docentes distribuídos do seguinte modo:

Níveis de ensino	QND	QZP	Contratados	N.º Total de Docentes
Pré-Escolar	26	5	7	38
1.º CEB	62	2	19	83
2.º CEB	37	5	13	55
3.º CEB	63	12	20	95
Educação Especial	11	-	2	13
Total	199	25	62	286

O corpo docente pertence maioritariamente ao quadro do agrupamento, sendo, na sua totalidade, profissionalizado, com elevado nível de estabilidade e ajustado às necessidades do agrupamento.

Relativamente à composição dos departamentos curriculares, os 286 docentes do Agrupamento encontram-se distribuídos do seguinte modo:

Departamento Curricular	Grupos de Recrutamento	N.º de Docentes Pré-escolar	N.º de Docentes 1.º Ciclo	N.º de Docentes 2.º Ciclo	N.º de Docentes 3.º Ciclo	N.º de Docentes Ed. Especial	N.º Total de Docentes
Educação Pré-Escolar	100	38					38
1.º Ciclo	110 120		83				83
Ciências Sociais e Humanas	200 290 400 420			12	16		28
Expressões	240 250 260 530 600 610 620			21	18		39
Línguas	210 220 300 320 330			9	27		36
Matemática e Ciências Experimentais	230 500 510 520 550			13	34		47
Educação Especial	910					13	13
	TOTAIS	38	83	55	95	13	284

1.3.3. Pessoal Não Docente

O pessoal não docente do Agrupamento de Escolas de Vila Verde num total de 94 Assistentes operacionais, 13 assistentes técnicos e 5 Técnicos Especializados (Psicólogos), encontram-se distribuídos do seguinte modo:

Assistentes Operacionais (AO)				
Níveis de ensino	Quadro do Ministério da Educação	Quadro da Autarquia	Outras situações (contratualização temporária)	Total
Pré-Escolar		7		7
1.º CEB		24		24
Escola Básica VV		20	13	33
Escola Básica N.º 2 VV		11		11
Escola Básica Monsenhor Elísio Araújo		19		19
Total		81	13	94

Assistentes Técnicos (AT)				
Níveis de ensino	Quadro do Ministério da Educação	Quadro da Autarquia	Outras situações (contratualização temporária)	Total
Total		11	2	13

Técnicos Superiores (TS)				
Níveis de ensino	Quadro do Ministério da Educação	Quadro da Autarquia	Outras situações (contratualização temporária)	Total
Total	1		4	5

1.3.4. Pais e Encarregados de Educação

Existem no Agrupamento quatro Associações de Pais e Encarregados de Educação: Associação de Pais e Encarregados de Educação de Vila Verde, Associação de Pais e Encarregados de Educação de Pico de Regalados, Associação de Pais e Amigos da Escola de Soutelo e Associação de Pais e Amigos da Escola de Turiz.

1.3.5. Parceiros Comunitários

A multiplicidade de atividades desenvolvidas em contexto escolar envolve cada vez mais uma ampla e ativa articulação com entidades e forças vivas do meio envolvente, até na perspetiva de que a escola não pode constituir um espaço hermético e apenas virado para a sua realidade interna, preconizando-se antes que ela emergja e se afirme como um polo catalisador de experiências educativas partilhadas e um relevante fator de bem-estar e de progresso social no território onde se insere. Esta permanente interação com a comunidade educativa e com os diferentes agentes do desenvolvimento local reveste-se da maior importância para a construção de uma escola viva e atuante, atenta e recetiva aos desafios dos novos tempos e consubstancia-se no estabelecimento de parcerias e celebração de protocolos com várias entidades de referência. A saber:

- Agrupamento de Centros de Saúde Gerês/Cabreira;
- Associação Cultural e Musical de Vila Verde;
- Associação Cultural Recreativa Desportiva e de Solidariedade Social de Pico de Regalados;
- Associações de Pais e Encarregados de Educação;
- Biblioteca Municipal;
- Bombeiros Voluntários de Vila Verde;
- Câmara Municipal de Vila Verde;
- Casa do Conhecimento de Vila Verde;
- Casa do Povo de Pico de Regalados;
- Casa do Povo de Vila Verde;
- Centro de Formação do Alto Cávado (CFAC);
- Centros de Recursos para a Inclusão (CRI);
- Clube Náutico de Prado;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Verde;
- Escola Profissional Amar Terra Verde (EPATV);
- Escola Secundária de Vila Verde;
- Guarda Nacional Republicana, incluindo o seu núcleo “Escola Segura”;
- Juntas de freguesia da área de influência do Agrupamento;
- Museu de Arte Sacra Terras de Regalados;
- Rede de Bibliotecas Escolares;
- Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde;

- Universidade do Minho.

1.4. Avaliação

O agrupamento advoga uma conceção de educação passível de integrar totalmente todos os alunos na sociedade; de escola enquanto organização promotora da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de capacidades, atitudes e valores, norteadas por princípios de participação, responsabilidade e autonomia; de práticas de avaliação que valorizam a sua dimensão formativa e, portanto, conceptual concebida como uma ajuda à aprendizagem, no pressuposto de que avaliar é melhorar e regular intencional e sistematicamente o ensino e a aprendizagem, com o objetivo de promover o sucesso educativo como se consagra na Lei de Bases do Sistema Educativo (Art.7.º).

Acresce a defesa de uma cultura e prática de avaliação que se orientam para uma formação global e democrática, nomeadamente através do exercício da autoavaliação, enquanto modalidade privilegiada da avaliação formativa.

Nesse sentido, as práticas avaliativas regulam-se pelos princípios inerentes à avaliação formativa que são: a comunicação que implica o feedback e que permite reformular o ensino e a aprendizagem; a transparência que pressupõe a explicitação das finalidades e dos critérios; a sistematicidade das atividades de avaliação; a diversificação de instrumentos e estratégias de acordo com as múltiplas competências em análise e processos cognitivos; o rigor técnico que visa atenuar a subjetividade inerente ao processo avaliativo; a negociação e participação através dos processos de autoavaliação; e a equidade que se consegue através de práticas eficazes e de uma cultura de avaliação comprometida com a aprendizagem e o sucesso dos alunos.

Perfila-se, portanto, dos princípios que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de cada aluno e o recurso a práticas avaliativas assentes numa ideologia construtivista que concebe a educação como um processo de construção de conhecimento, numa visão humanista da educação.

Este projeto de intervenção foi elaborado com base na análise das principais fragilidades detetadas no Agrupamento de Escolas de Vila Verde, de forma transversal a todos os ciclos, tendo em consideração os fundamentos teóricos apresentados e debatidos na formação realizada no âmbito do Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação (MAIA).

1.5. Resultados Escolares

1.5.1. Avaliação Interna

Primeiro Ciclo: taxa de sucesso e médias

1.º Ano de Escolaridade

VALORES DE REFERÊNCIA (últimos 3 anos – 3.º período)									
	Taxa de Sucesso (3p)						Médias (3p)		
	2019-20		2020-21		2021-22		2019-20	2020-21	2021-22
	n	%	n	%	n	%			
Português (PORT)	151	98,05	162	91,53	165	96,49	3,42	3,56	4,13
Estudo do Meio (EM)	153	99,35	176	99,44	171	100,00	3,61	3,47	4,58
Matemática (MAT)	151	98,05	166	93,79	167	97,66	3,70	3,60	4,19
Apoio ao Estudo (AE)	152	98,70	169	95,48	168	98,25	3,75	3,83	4,25
Oferta Complementar (OFC)	154	100,00	176	99,44	168	98,25	3,43	3,35	4,26
Educação Física (EDF)	154	100,00	177	100,00	171	100,00	3,67	3,81	4,24
Educação Artística (EDA)	153	99,35	176	99,44	168	98,25	4,09	3,70	4,23
Cidadania e Desenvolvimento (CD)	154	100,00	177	100,00	168	98,25	3,71	3,63	4,31

2.º Ano de Escolaridade

VALORES DE REFERÊNCIA (últimos 3 anos – 3.º período)									
	Taxa de Sucesso (3p)						Médias (3p)		
	2019-20		2020-21		2021-22		2019-20	2020-21	2021-22
	n	%	n	%	n	%			
Português (PORT)	175	96,15	187	93,03	142	94,67	3,42	3,56	3,91

Estudo do Meio (EM)	181	99,45	199	99,00	148	98,67	3,61	3,47	4,38
Matemática (MAT)	174	95,60	188	93,53	142	94,67	3,70	3,60	4,01
Apoio ao Estudo (AE)	178	97,80	192	95,52	146	97,33	3,75	3,83	4,06
Oferta Complementar (OFC)	182	100,00	199	99,00	150	100,00	3,43	3,35	4,31
Educação Física (EDF)	182	100,00			150	100,00	3,67	3,81	4,41
Educação Artística (EDA)	181	99,45			150	100,00	4,09	3,70	4,31
Cidadania e Desenvolvimento (CD)	175	100,00			150	100,00	3,71	3,63	4,29

3.º Ano de Escolaridade

VALORES DE REFERÊNCIA (últimos 3 anos – 3.º período)

	Taxa de Sucesso (3p)						Médias (3p)		
	2019-20		2020-21		2021-22		2019-20	2020-21	2021-22
	n	%	n	%	n	%			
Português (PORT)	205	97,62	223	98,67	167	99,40	3,94	3,76	3,85
Estudo do Meio (EM)	210	100,00	224	99,12	168	100,00	4,15	4,04	4,14
Matemática (MAT)	203	96,67	213	94,25	157	93,50	3,94	3,69	3,82
Apoio ao Estudo (AE)	209	99,52	225	99,56	163	97,00	4,08	3,96	3,89
Oferta Complementar (OFC)	210	100,00	226	100,00	168	100,00	4,23	4,04	4,27
Educação Física (EDF)					168	100,00			4,43
Educação Artística (EDA)					168	100,00			4,20
Inglês (ING)	203	98,07	223	98,67	167	100,00	4,04	3,96	4,22
Cidadania e Desenvolvimento (CD)					168	100,00			4,33

4.º Ano de Escolaridade

VALORES DE REFERÊNCIA (últimos 3 anos – 3.º período)

	Taxa de Sucesso (3p)						Médias (3p)		
	2019-20		2020-21		2021-22		2019-20	2020-21	2021-22
	n	%	n	%	n	%			
Português (PORT)	228	99,56	191	96,95	191	99,50	3,92	3,82	3,95
Estudo do Meio (EM)	228	99,56	197	100,00	192	100,00	4,02	4,03	4,15
Matemática (MAT)	211	92,14	173	87,82	185	96,40	3,69	3,56	3,86
Apoio ao Estudo (AE)	228	99,56	194	98,48	190	99,00	4,06	3,94	4,07
Oferta Complementar (OFC)	229	100,00	197	100,00	192	100,00	4,06	4,13	4,28

Educação Física (EDF)				192	100,00			4,50	
Educação Artística (EDA)				192	100,00			4,37	
Inglês (ING)	223	97,38	191	96,95	192	100,00	3,90	3,99	4,23
Cidadania e Desenvolvimento (CD)				192	100,00				4,32

Segundo Ciclo: taxa de sucesso e médias

5.º Ano de Escolaridade

VALORES DE REFERÊNCIA (últimos 3 anos – 3.º período)

	Taxa de Sucesso (3p)						Médias (3p)		
	2019-20		2020-21		2021-22		2019-20	2020-21	2021-22
	n	%	n	%	n	%			
Português (PORT)	203	91,86	237	94,80	201	89,73	3,42	3,56	3,45
Inglês (ING-I)	212	95,93	222	89,16	200	90,09	3,61	3,47	3,62
História e Geografia de Portugal (HGP)	214	96,83	234	93,60	210	94,17	3,70	3,60	3,70
Cidadania e Desenvolvimento (CD)	217	98,19	247	98,41	222	100,00	3,75	3,83	4,21
Matemática (MAT)	192	86,88	212	85,14	192	85,71	3,43	3,35	3,52
Ciências Naturais (CN)	216	97,74	244	97,99	219	97,33	3,67	3,81	3,78
Educação Visual (EV)	221	100,00	247	98,41	224	100,00	4,09	3,70	4,13
Educação Tecnológica (ET)	179	100,00	192	97,96	191	100,00	3,71	3,63	4,08
Educação Musical (EDM)	179	100,00	182	93,33	192	100,00	3,72	3,64	3,88
Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	193	98,97	219	99,55	192	100,00	3,82	3,69	4,22
Educação Física (EDF)	221	100,00	248	99,20	225	100,00	3,90	3,80	4,23
Educação Moral e Religiosa (EMR)	202	100,00	235	100,00	195	100,00	4,72	4,42	4,54
Classes de Conjunto (CLACONJ)	42	100,00	55	100,00	33	100,00	4,50	4,60	4,48
Formação Musical (FM)	42	100,00	55	100,00	33	100,00	4,10	4,15	4,30
Instrumento (INST)	42	100,00	55	100,00	33	100,00	4,32	4,50	4,42

6.º Ano de Escolaridade

VALORES DE REFERÊNCIA (últimos 3 anos – 3.º período)

Taxa de Sucesso (3p)			Médias (3p)		
2019-20	2020-21	2021-22	2019-20	2020-21	2021-22

	n	%	n	%	n	%			
Português (PORT)	215	99,54	221	96,93	241	96,40	3,59	3,51	3,71
Inglês (ING-I)	202	93,52	219	96,48	228	91,57	3,53	3,63	3,60
História e Geografia de Portugal (HGP)	212	98,15	218	95,61	245	93,39	3,81	3,74	3,80
Cidadania e Desenvolvimento (CD)	217	100,00	227	99,56	249	99,60	3,99	3,88	3,96
Matemática (MAT)	187	86,57	202	88,60	210	84,00	3,38	3,39	3,35
Ciências Naturais (CN)	215	99,54	226	99,12	249	99,60	3,74	3,67	3,71
Educação Visual (EV)	216	100,00	228	100,00	250	100,00	3,94	4,16	3,82
Educação Tecnológica (ET)	181	100,00	187	100,00	194	100,00	3,94	3,83	3,73
Educação Musical (EDM)	181	100,00	187	100,00	194	100,00	3,86	3,91	3,74
Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	188	97,92	202	100,00	193	100,00	3,63	3,61	3,82
Educação Física (EDF)	216	100,00	228	100,00	243	97,20	3,67	3,98	3,86
Educação Moral e Religiosa (EMR)	211	100,00	202	100,00	234	100,00	4,74	4,57	4,57
Classes de Conjunto (CLACONJ)	36	100,00	41	100,00	56	100,00	4,61	4,71	4,64
Formação Musical (FM)	36	100,00	41	100,00	56	100,00	4,08	3,93	4,23
Instrumento (INST)	36	100,00	41	100,00	55	98,21	4,33	3,39	4,43

Terceiro Ciclo: taxa de sucesso e médias

7.º Ano de Escolaridade

VALORES DE REFERÊNCIA (últimos 3 anos – 3.º período)

	Taxa de Sucesso (3p)						Médias (3p)		
	2019-20		2020-21		2021-22		2019-20	2020-21	2021-22
	n	%	n	%	n	%			
Português (PORT)	220	90,91	201	92,20	150	79,37	3,28	3,42	3,14
Inglês (ING-I)	234	96,69	216	99,08	171	90,48	3,74	3,72	3,55
Francês (FRA-2)	238	98,76	212	97,25	181	95,77	3,81	3,66	3,90
História (HIST)	231	95,85	194	89,40	168	88,89	3,61	3,64	3,43
Geografia (GEO)	235	97,11	195	89,45	184	97,35	3,62	3,67	3,54
Cidadania e Desenvolvimento (CD)	237	98,34	217	99,54	185	97,88	3,78	3,95	3,88
Matemática (MAT)	194	80,50	156	71,89	120	63,49	3,36	3,13	3,05
Ciências Naturais (CN)	233	97,08	208	95,41	170	89,95	3,57	3,50	3,46
Físico-Química (FQ)	230	97,05	203	93,12	178	94,68	3,65	3,53	3,47
Educação Visual (EV)	239	99,17	214	98,17	183	96,83	3,89	3,90	3,90
Educação Tecnológica (ET)	211	99,53	186	100,00	152	100,00	4,05	4,22	3,73
Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	199	95,22	186	100,00	152	100,00	3,48	3,83	3,85
Educação Física (EDF)	239	99,17	214	98,17	189	100,00	3,87	3,79	3,90
Educação Moral e Religiosa (EMR)	215	100,00	205	100,00	149	100,00	4,60	4,58	4,43
Classes de Conjunto (CLACONJ)	27	100,00	32	100,00	37	100,00	4,41	4,41	4,30
Formação Musical (FM)	27	100,00	30	93,75	36	97,30	3,93	3,94	3,81
Instrumento (INST)	27	100,00	30	95,02	37	100,00	3,40	4,20	4,30

8.º Ano de Escolaridade

VALORES DE REFERÊNCIA (últimos 3 anos – 3.º período)

	Taxa de Sucesso (3p)						Médias (3p)		
	2019-20		2020-21		2021-22		2019-20	2020-21	2021-22
	n	%	n	%	n	%			
Português (PORT)	176	83,02	203	85,65	191	88,84	3,08	3,08	3,49
Inglês (ING-I)	199	93,87	229	96,62	213	99,07	3,56	3,56	3,73
Francês (FRA-2)	185	96,35	223	94,09	213	99,07	3,63	3,63	3,70
História (HIST)	200	94,79	230	97,46	187	86,98	3,45	3,45	3,40
Geografia (GEO)	209	98,58	231	97,47	213	99,07	3,64	3,64	3,71
Cidadania e Desenvolvimento (CD)	209	99,05	230	97,46	214	99,53	4,07	4,07	3,82
Matemática (MAT)	150	70,42	163	68,78	144	66,98	3,07	3,07	3,15
Ciências Naturais (CN)	209	99,05	234	98,73	207	96,28	3,70	3,70	3,58
Físico-Química (FQ)	210	99,06	218	92,77	198	92,09	3,52	3,52	3,52
Educação Visual (EV)	212	100,00	230	97,46	213	99,07	3,95	3,95	4,04
Educação Tecnológica (ET)	177	100,00	211	100,00	185	100,00	3,96	3,96	4,01
Oferta de Escola (OE)	188	99,47	215	98,62			3,93	3,93	
Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	175	98,31	211	100,00	185	100,00	3,83	3,83	3,91
Educação Física (EDF)	212	100,00	235	99,58	214	99,53	3,85	3,85	4,16
Educação Moral e Religiosa (EMR)	202	100,00	212	100,00	203	100,00	4,63	4,63	4,49
Classes de Conjunto (CLACONJ)	33	100,00	25	100,00	30	100,00	4,18	4,18	4,53
Formação Musical (FM)	33	100,00	25	100,00	30	100,00	3,64	3,64	4,13
Instrumento (INST)	33	100,00	24	96,00	30	100,00	3,69	4,24	4,10

9.º Ano de Escolaridade

VALORES DE REFERÊNCIA (últimos 3 anos – 3.º período)

	Taxa de Sucesso (3p)						Médias (3p)		
	2019-20		2020-21		2021-22		2019-20	2020-21	2021-22
	n	%	n	%	n	%			
Português (PORT)	167	90,76	203	97,60	218	95,61	3,32	3,48	3,32
Inglês (ING-I)	182	98,91	205	98,56	220	96,49	3,80	3,63	3,76
Francês (FRA-2)	181	98,91	183	96,83	218	95,61	3,80	3,75	3,71
História (HIST)	166	90,22	206	99,04	223	97,81	3,49	3,63	3,71
Geografia (GEO)	180	98,90	206	99,04	223	98,24	3,71	3,80	3,59
Cidadania e Desenvolvimento (CD)			206	99,52	227	100,00		4,30	3,75
Matemática (MAT)	151	82,07	162	77,88	164	71,93	3,29	3,23	3,26
Ciências Naturais (CN)	182	99,45	208	100,00	224	98,25	3,77	3,86	3,69
Físico-Química (FQ)	177	96,72	204	98,55	206	90,35	3,60	3,67	3,41
Educação Visual (EV)	183	100,00	207	100,00	227	100,00	4,03	3,99	3,76
Educação Tecnológica (ET)			175	100,00	202	100,00		4,25	3,84

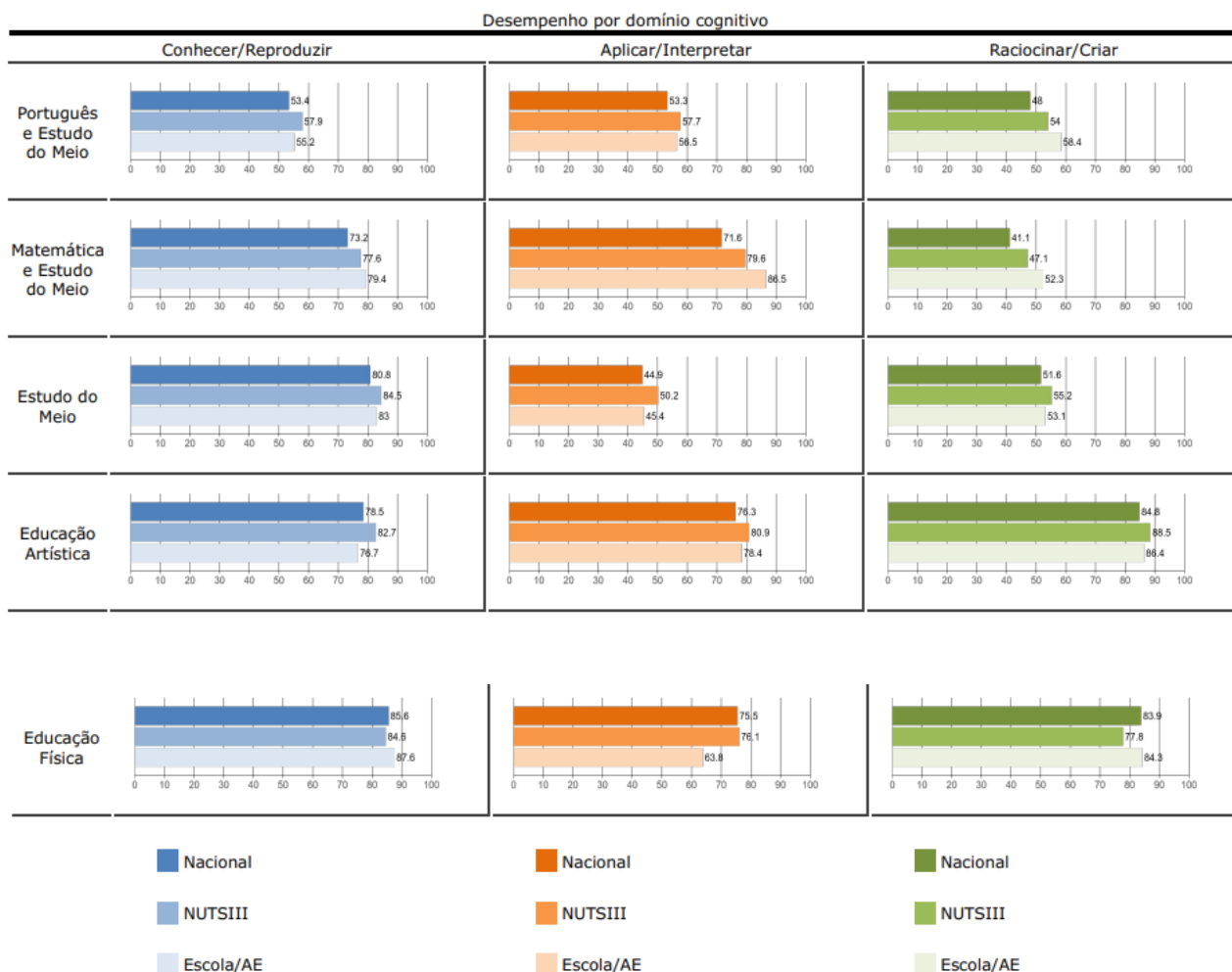
Oferta de Escola (OE)	147	99,32	185	100,00			4,49	4,17	
Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)			175	100,00	202	100,00		3,87	3,95
Educação Física (EDF)	182	98,91	207	100,00	227	100,00	4,13	4,03	4,15
Educação Moral e Religiosa (EMR)	179	100,00	200	100,00	204	100,00	4,89	4,81	4,72
Classes de Conjunto (CLACONJ)	35	100,00	32	100,00	23	100,00	4,63	4,44	4,48
Formação Musical (FM)	35	100,00	32	100,00	23	100,00	3,80	3,75	4,17
Instrumento (INST)	35	100,00	32	100,00	23	95,83	4,20	4,08	4,17

1.5.2. Avaliação Externa

Provas de Aferição

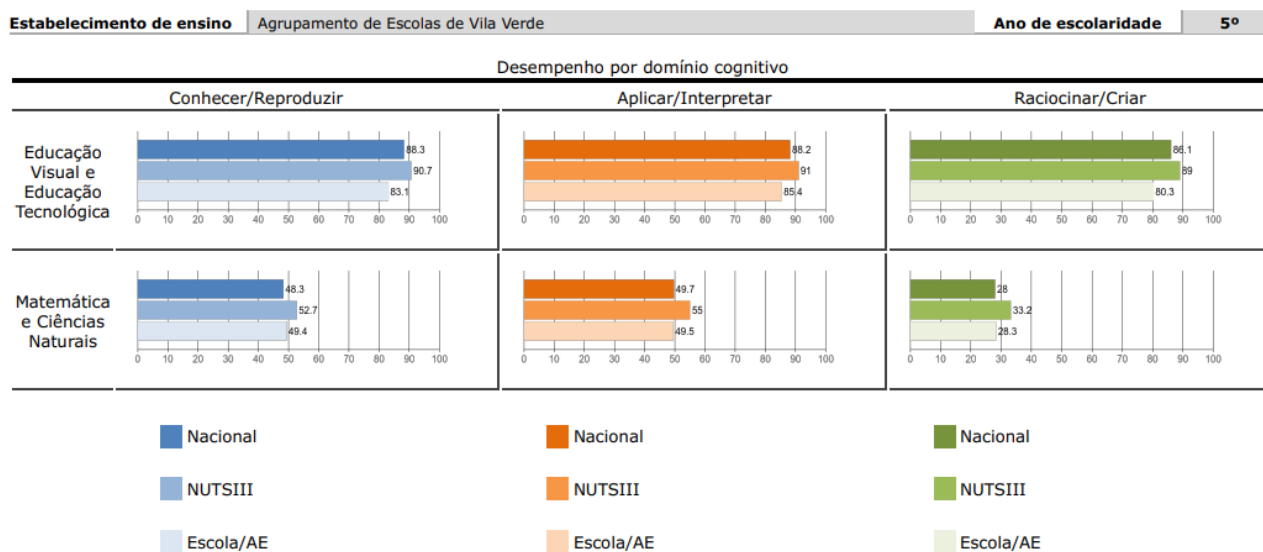
2.º Ano

Estabelecimento de ensino Agrupamento de Escolas de Vila Verde Ano de escolaridade 2º



Em termos das provas de aferição do 2.º ano, destaca-se Educação Física. Como ponto forte, constatamos os domínios cognitivos “Conhecer/Reproduzir” e “Raciocinar/Criar”, tendo claramente de melhorar o “Aplicar/Interpretar”. Tendo em vista o adequado desenvolvimento desta componente curricular, propõe-se como estratégia de melhoria, aumentar a qualidade dos espaços/materiais disponíveis e melhorar a oferta de ações de formação para os docentes, nesta área.

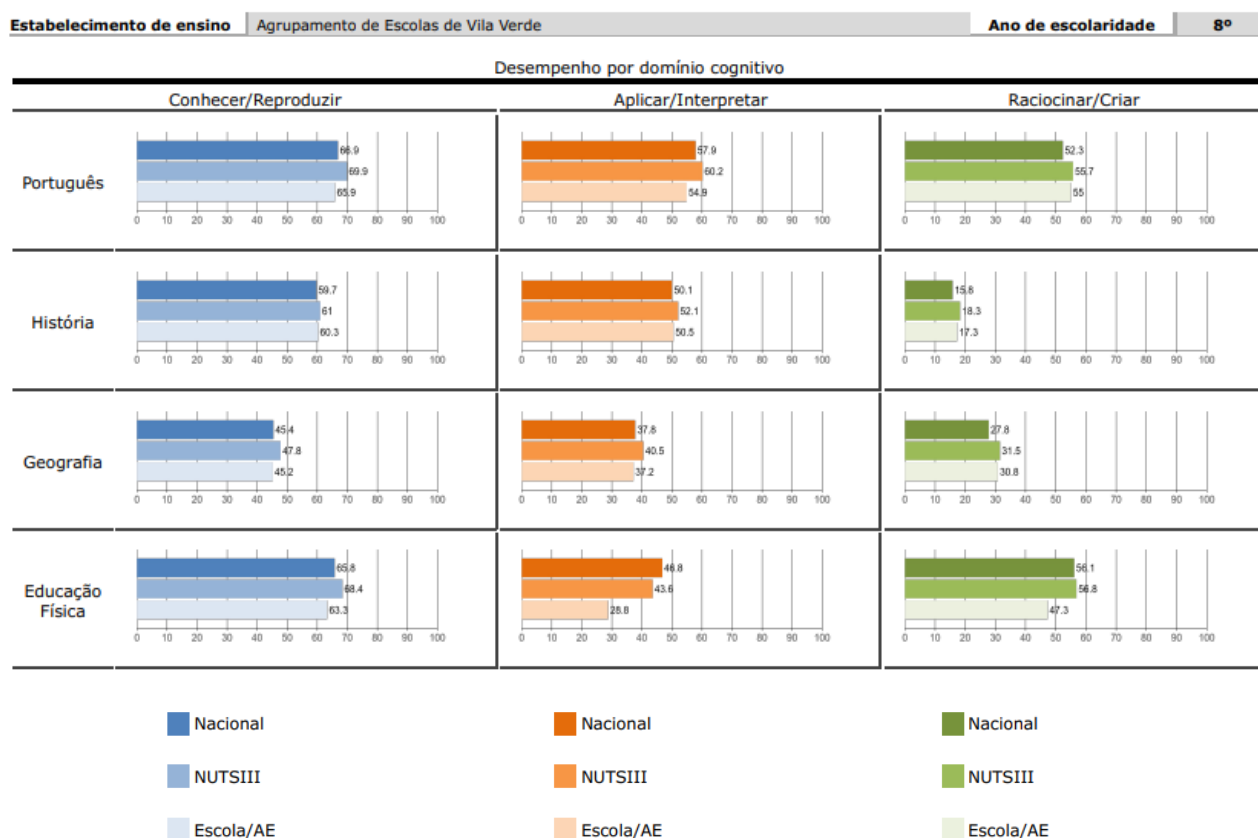
5.º ano



Na prova de aferição de **Educação Visual e Educação Tecnológica**, o domínio do Conhecer/Reproduzir, o desempenho cognitivo, pode-se considerar idêntico à média nacional. No domínio do Aplicar/Interpretar, o desempenho cognitivo, é ligeiramente abaixo da média nacional. No domínio do Raciocinar/Criar, o desempenho cognitivo é o mais baixo relativamente à média nacional. Perante estes valores, este domínio, deverá ser alvo de uma melhoria, consolidação e por consequência alvo de uma intervenção mais específica.

Na disciplina de **Matemática**, os resultados obtidos pelo Agrupamento estão em linha com os resultados nacionais, o que nos leva a concluir que as planificações têm sido

desenhadas de forma adequada, estando de acordo com as Aprendizagens Essenciais. No entanto, reconhece-se a necessidade de reforçar, recuperar e consolidar aprendizagens e/ou competências, que vão sendo diagnosticadas através de atividades de diagnóstico realizadas no início de cada unidade de ensino. Em sùmula, e no que diz respeito à disciplina de Matemática, os docentes irão trabalhar de forma a consolidar aprendizagem efetivas valorizando práticas de ensino promotoras das aprendizagens e desenvolver capacidades matemáticas transversais, tais como: resolução de problemas; raciocínio, comunicação, representações e conexões matemáticas e ainda o pensamento computacional. Na disciplina de **Ciências Naturais** os docentes irão privilegiar as atividades laboratoriais dada a importância do seu contributo na construção e no desenvolvimento das capacidades científicas.



Na disciplina de Português, de uma forma geral, os resultados foram satisfatórios à exceção do domínio da “Gramática”. Os resultados deste domínio estão em consonância com os resultados da avaliação de diagnóstico – não há uma percentagem considerável de alunos que «Conseguiu» responder de acordo com o esperado. Após uma análise detalhada, o grupo salientou que, pelo facto de esta ser uma prova cujo objetivo é aferir o nível das aprendizagens, os alunos não se empenham e não se dedicam verdadeiramente. As aulas de Apoio de Longa Duração de Português serão utilizadas, sobretudo, para trabalhar todos os domínios da disciplina. As primeiras aulas deste Apoio serão dedicadas ao domínio da “Gramática” com a realização de atividades que permitam a consolidação de aspetos relativos às aprendizagens essenciais do referido domínio.

Na disciplina de **Educação Física**, no que concerne ao 8.º ano, é também o domínio “Aplicar/Interpretar” que apresenta o défice mais elevado, entre o Agrupamento e a média nacional, pelo que carece de intervenção urgente.

Nas disciplinas de **História e Geografia**, Tendo em vista a melhoria dos resultados da avaliação externa, apontam-se as seguintes estratégias a implementar: realização de atividades e experiências de aprendizagem potenciadoras da progressiva melhoria do desempenho dos alunos, mormente no que se prende com o domínio cognitivo raciocinar/criar, com a compreensão e com a comunicação, entre as quais a interpretação de diversificadas fontes de conhecimento e a adoção sistemática de metodologias ativas e medidas inovadoras de ensino e aprendizagem, nomeadamente com o recurso a ferramentas digitais, no sentido de ir ao encontro das especificidades, dos distintos ritmos de aprendizagem e dos índices de motivação dos discentes. Prioriza-se ainda o treino de capacidades de análise/síntese e avaliação de situações concretas, a elaboração de materiais específicos, a propiciação da aprendizagem colaborativa e, assim, da interajuda, tal como a reflexão conjunta sobre os resultados obtidos, valorizando os progressos/sucessos.

Provas finais

Escola Básica de Vila Verde

Desempenho global por domínio/competência (% de acerto)

MATEMÁTICA

Domínios/competências	NACIONAL					NUTS III					ESCOLA				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Números e operações	32,5	30,6	18,2	10,8	7,9	25,2	28,4	21,1	14,5	10,8	21,8	21,8	19,5	14,3	22,6
Geometria e medida	33,8	25,1	16,3	16,5	8,3	25,0	23,7	18,1	21,1	12,1	27,1	24,1	16,5	20,3	12,0
Álgebra	26,2	35,4	17,7	11,9	8,8	18,3	31,8	20,3	16,1	13,5	19,5	32,3	15,8	17,3	15,0
Organização e tratamento de dados	6,4	39,0	5,3	32,0	17,2	3,9	31,6	6,6	35,4	22,6	3,0	21,1	11,3	33,1	31,6

PORTUGUÊS

Domínios/competências	NACIONAL					NUTS III					ESCOLA				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Oralidade	1,0	6,6	21,3	38,5	32,6	0,6	5,9	21,0	37,2	35,3	0,0	6,8	20,5	33,3	39,4
Leitura	46,0	0,0	45,0	0,0	9,0	42,2	0,0	47,2	0,0	10,6	42,4	0,0	40,9	0,0	16,7
Educação Literária	7,6	26,8	30,6	25,5	9,5	6,3	22,7	28,9	29,6	12,5	4,5	18,2	31,1	35,6	10,6
Gramática	34,2	23,8	30,4	8,0	3,6	29,6	22,7	33,3	9,7	4,7	28,0	17,4	35,6	11,4	7,6
Escrita	13,1	13,1	18,9	33,0	21,9	6,9	12,5	18,2	36,1	26,3	5,3	11,4	15,2	36,4	31,8

Escola Básica de Vila Verde

Desempenho global por domínio/competência e nível de complexidade cognitiva (% de acerto)

MATEMÁTICA

Domínios/competências	NACIONAL			NUTS III			ESCOLA		
	Nível inferior Conhecer/reproduzir	Nível médio Aplicar/interpretar	Nível superior Raciocinar/criar	Nível inferior Conhecer/reproduzir	Nível médio Aplicar/interpretar	Nível superior Raciocinar/criar	Nível inferior Conhecer/reproduzir	Nível médio Aplicar/interpretar	Nível superior Raciocinar/criar
Números e operações	35,0	---	43,7	40,4	---	53,6	48,0	---	62,3
Geometria e medida	60,0	38,1	35,0	68,3	47,0	36,8	63,2	45,9	39,8
Álgebra	92,9	35,1	63,1	56,8	42,1	67,5	60,0	40,8	63,2
Organização e tratamento de dados	69,5	74,8	27,0	75,2	80,6	34,7	80,8	85,7	43,5

PORTUGUÊS

Domínios/competências	NACIONAL			NUTS III			ESCOLA		
	Nível inferior Conhecer/reproduzir	Nível médio Aplicar/interpretar	Nível superior Raciocinar/criar	Nível inferior Conhecer/reproduzir	Nível médio Aplicar/interpretar	Nível superior Raciocinar/criar	Nível inferior Conhecer/reproduzir	Nível médio Aplicar/interpretar	Nível superior Raciocinar/criar
Oralidade	80,6	58,6	75,1	81,9	60,6	76,4	80,3	65,9	78,8
Leitura	---	16,1	46,8	---	18,5	49,8	---	22,7	51,5
Educação Literária	65,5	59,9	46,4	68,5	63,0	52,0	69,7	67,1	51,7
Gramática	34,6	43,9	---	38,0	47,7	---	45,7	48,2	---
Escrita	73,9	61,2	61,8	80,4	66,1	67,8	81,1	67,4	72,3

Escola Básica Monsenhor Elísio Araújo

Desempenho global por domínio/competência (% de acerto)

MATEMÁTICA

Domínios/competências	NACIONAL					NUTS III					ESCOLA				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Números e operações	32,5	30,6	18,2	10,8	7,9	25,2	28,4	21,1	14,5	10,8	47,7	34,9	5,8	5,8	5,8
Geometria e medida	33,8	25,1	16,3	16,5	8,3	25,0	23,7	18,1	21,1	12,1	31,4	29,1	19,8	15,1	4,7
Álgebra	26,2	35,4	17,7	11,9	8,8	18,3	31,8	20,3	16,1	13,5	37,2	32,6	14,0	9,3	7,0
Organização e tratamento de dados	6,4	39,0	5,3	32,0	17,2	3,9	31,6	6,6	35,4	22,6	4,7	46,5	1,2	38,4	9,3

PORTUGUÊS

Domínios/competências	NACIONAL					NUTS III					ESCOLA				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Oralidade	1,0	6,6	21,3	38,5	32,6	0,6	5,9	21,0	37,2	35,3	1,2	10,6	23,5	37,6	27,1
Leitura	46,0	0,0	45,0	0,0	9,0	42,2	0,0	47,2	0,0	10,6	42,4	0,0	50,6	0,0	7,1
Educação Literária	7,6	26,8	30,6	25,5	9,5	6,3	22,7	28,9	29,6	12,5	4,7	44,7	29,4	16,5	4,7
Gramática	34,2	23,8	30,4	8,0	3,6	29,6	22,7	33,3	9,7	4,7	44,7	27,1	21,2	7,1	0,0
Escrita	13,1	13,1	18,9	33,0	21,9	6,9	12,5	18,2	36,1	26,3	9,4	27,1	20,0	25,9	17,6

Escola Básica Monsenhor Elísio Araújo

Desempenho global por domínio/competência e nível de complexidade cognitiva (% de acerto)

MATEMÁTICA

Domínios/competências	NACIONAL			NUTS III			ESCOLA		
	Nível inferior Conhecer/reproduzir	Nível médio Aplicar/interpretar	Nível superior Raciocinar/criar	Nível inferior Conhecer/reproduzir	Nível médio Aplicar/interpretar	Nível superior Raciocinar/criar	Nível inferior Conhecer/reproduzir	Nível médio Aplicar/interpretar	Nível superior Raciocinar/criar
Números e operações	35,0	---	43,7	40,4	---	53,6	26,7	---	26,7
Geometria e medida	60,0	38,1	35,0	68,3	47,0	36,8	51,4	35,2	45,3
Álgebra	92,9	35,1	63,1	56,8	42,1	67,5	38,6	30,0	58,1
Organização e tratamento de dados	69,5	74,8	27,0	75,2	80,6	34,7	70,3	79,1	14,5

PORTUGUÊS

Domínios/competências	NACIONAL			NUTS III			ESCOLA		
	Nível inferior Conhecer/reproduzir	Nível médio Aplicar/interpretar	Nível superior Raciocinar/criar	Nível inferior Conhecer/reproduzir	Nível médio Aplicar/interpretar	Nível superior Raciocinar/criar	Nível inferior Conhecer/reproduzir	Nível médio Aplicar/interpretar	Nível superior Raciocinar/criar
Oralidade	80,6	58,6	75,1	81,9	60,6	76,4	74,1	56,5	74,1
Leitura	---	16,1	46,8	---	18,5	49,8	---	15,3	49,4
Educação Literária	65,5	59,9	46,4	68,5	63,0	52,0	53,8	57,5	35,9
Gramática	34,6	43,9	---	38,0	47,7	---	23,1	40,0	---
Escrita	73,9	61,2	61,8	80,4	66,1	67,8	74,7	54,7	55,1

Relativamente ao domínio da Oralidade, os alunos da Escola Básica de Vila Verde (EBVV) registaram um resultado positivo, uma vez que os seus resultados foram superiores quando comparados com os resultados a nível nacional. No que respeita aos resultados da Escola Básica Monsenhor Elísio Araújo (EBMEA), estes situam-se abaixo, relativamente aos resultados a nível nacional.

No que concerne ao domínio da Leitura, os resultados de ambas as escolas foram superiores em relação aos resultados a nível nacional.

No que se refere ao domínio da Educação Literária, os resultados da EBVV ficaram acima dos resultados a nível nacional no que respeita aos níveis —médio e superior. Por sua vez, os resultados desta Escola ficaram acima no que se refere ao nível “inferior”. No que se refere a níveis, foram obtidos os seguintes resultados: nível 3 com 31,1% (nacional – 30,6%), nível 4 com 35,6% (nacional -25,5%) e nível 5 com 10,6% (nacional 9,5%), sendo a taxa de sucesso da escola superior à nacional.

Na EBMEA, os resultados no domínio da Educação Literária situam-se abaixo dos resultados nacionais, incluindo o nível “inferior”. Relativamente a níveis, foram obtidos os seguintes resultados: nível 3 com 29,4% (nacional – 30,6%), nível 4 com 16,5% (nacional - 25,5%) e nível 5 com 4,7% (nacional 9,5%), sendo a taxa de sucesso da escola inferior à nacional.

No domínio da Gramática, os alunos da EBVV tiveram um resultado acima do resultado nacional no nível “inferior”, assim como tiveram um resultado acima do nacional no nível

“médio”. Os alunos da EBMEA tiveram um resultado abaixo do resultado a nível nacional em todos os níveis de complexidade cognitiva.

Finalmente, no domínio da Escrita, os resultados dos alunos da EBVV situam-se acima dos resultados nacionais, no que respeita aos níveis médio e superior. Por outro lado, os resultados desta Escola ficaram acima, relativamente ao nível “inferior”.

Os resultados dos alunos da EBMEA ficaram abaixo nos níveis “médio” e “superior” e acima no que se refere ao nível “inferior”.

Após uma análise detalhada, o grupo salientou que, apesar de esta ter sido uma prova que não valeu para classificar os estudantes, foi proveitosa no sentido de informar as intervenções pedagógicas. Assim, a Escola prosseguirá o trabalho planeado para o futuro, reajustando, sempre que necessário, as estratégias para a melhoria da qualidade das aprendizagens e dos resultados dos discentes. Aos alunos exigir-se-á a sua responsabilização face ao trabalho que envolve a disciplina de Português e que demonstrem empenho e comprometimento aquando da realização da prova final.

1.6. Projetos/ Clubes³

Designação	Objetivos	Público-alvo
Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)	Incidir em áreas de intervenção da organização escolar no âmbito das tecnologias digitais: liderança, colaboração e trabalho em rede, infraestruturas e equipamentos, desenvolvimento profissional, ensino e aprendizagem, avaliação das aprendizagens e competências digitais dos alunos.	Toda a comunidade educativa
Projeto “Matemática Divertida”	Promover o interesse, a curiosidade pela Matemática, a compreensão a sua importância e a competência para lidar com noções matemáticas e resolver problemas.	Educação pré-escolar
Projeto Escola + Verde	Desenvolver a consciência ambiental, promotora de atitudes de respeito e proteção da natureza.	Educação pré-escolar e 1.º Ciclo
Projeto de Educação Financeira “No Poupar Está o Ganho”	Informar e capacitar os alunos sobre conceitos sólidos de educação financeira, e quanto ao adequado uso do dinheiro, nomeadamente sobre a necessidade de controlarem os seus	1.º Ciclo

³ Os documentos estruturantes destes projetos/clubes encontram-se em repositório digital do AEVV.

	recursos e de respeitarem um determinado orçamento.	
Projeto “Ensinar e Aprender Português”	Capacitar para a aprendizagem da leitura e escrita em suporte digital.	1.º Ciclo
Projeto “Literacia no Cávado”	Desenvolver uma abordagem multidisciplinar que combine esforços, recursos e medidas de promoção dos diferentes níveis de literacia dos alunos	Educação pré-escolar e ensino básico
Desporto escolar	Desenvolver um conjunto de práticas lúdico-desportivas, de formação desportiva e ocupação dos tempos livres, num regime de liberdade de participação e de escolha, integradas no plano de atividade da escola e coordenadas no âmbito do sistema educativo.	2.º e 3.º Ciclos
Projeto de educação para a saúde (PES)	Tem como objetivo dotar as crianças e os jovens de conhecimentos, capacidades, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas ao seu bem-estar físico, mental e social.	Todos os níveis de educação e ensino
Eco-escolas	Permitir que os alunos desenvolvam atitudes que permitam, na interação positiva com o outro, a aquisição de atitudes assertivas, reduzindo os eventuais comportamentos errados face ao ambiente, num pleno exercício da cidadania para a sustentabilidade.	Todos os níveis de educação e ensino
Clube Europeu	Ocupação dos tempos livres dos alunos, numa perspetiva ocupacional construtiva, coadjuvante no desenvolvimento das competências cognitivas e sociais.	3.º Ciclo
Projetos ERASMUS	Internacionalização e inclusão de atividades de cariz intercultural no projeto educativo, desenvolvimento de sinergias e cooperação com pares internacionais, entre outros.	1.º, 2.º e 3.º Ciclos
Projeto Cultural de Escola	Fomentar a colaboração entre a comunidade educativa e outros agentes, desenhando estratégias de ensino e aprendizagem que promovam um currículo integrador, promovendo o acesso à fruição artística e à produção cultural.	Comunidade educativa

Projeto “Ginástica com as palavras”	Realizar tarefas de acordo com os vários domínios da consciência fonológica, de forma a potenciar a aquisição da leitura e da escrita.	Educação pré-escolar
Projeto “Teatro vai à escola”	Apreciar espetáculos teatrais e outras práticas performativas de diferentes estilos e características, verbalizando a sua opinião e leitura crítica.	Educação pré-escolar
Projeto “Ciência Andarilha”	Apropriar-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas.	Educação pré-escolar

1.7. Outras valências/recursos

1.7.1. Equipa TIC

Possui como grandes eixos de atuação a promoção e apoio à integração das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no ensino e aprendizagem e na gestão; colaboração/promoção no levantamento de necessidades de formação e certificação em TIC de docentes e não docentes e fomentar a criação e participação dos docentes em redes colaborativas de trabalho.

1.7.2. Centro de Apoio à Aprendizagem

O centro de apoio à aprendizagem (Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro) é uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da escola, que em colaboração com os demais serviços da escola, tem como objetivos gerais:

- Apoiar a inclusão das crianças e alunos no grupo/turma e nas rotinas e atividades da escola, designadamente através da diversificação de estratégias de acesso ao currículo;
- Promover e apoiar o acesso ao lazer, à participação social e à vida autónoma.

A ação educativa promovida pelo centro de apoio à aprendizagem é subsidiária da ação desenvolvida na turma, convocando a intervenção de todos os agentes educativos, nomeadamente os docentes de educação especial.

Valências do Centro de Apoio à Aprendizagem

- **Bibliotecas Escolares**

Integradas na Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), o Agrupamento possui, ao nível do 1.º ciclo, cinco bibliotecas escolares, devidamente equipadas e em funcionamento, situadas na Escola Básica n.º 2 de Vila Verde, Escola Básica de Turiz, Escola Básica Monsenhor Elísio Araújo, Escola Básica de Atães e Escola Básica de Oriz – S. Miguel.

- **Salas de apoio especializado**

O agrupamento dispõe de salas de apoio especializado, onde é garantida, uma resposta que complementa o trabalho desenvolvido em sala de aula ou noutros contextos educativos, aos alunos a frequentar a escolaridade obrigatória, cujas medidas adicionais de suporte à aprendizagem sejam as previstas nas alíneas b) d) e e) do nº 4 do artigo 10º, com vista à sua inclusão, sediadas na Escola Básica de Vila Verde, na Escola Monsenhor Elísio de Araújo e na Escola Básica n.º 2 de Vila Verde.

- **Espaço de Estimulação Multissensorial**

Existência de uma sala de Snoezelen na Escola Básica n.º 2 de Vila Verde. Espaço destinado a promover a estimulação sensorial, contribuindo para a crescente importância do Snoezelen enquanto tratamento complementar à intervenção clínica-reabilitação. A estimulação sensorial é utilizada como promotora de relaxamento e lazer numa vertente preventiva e de alívio ou facilitadora de aprendizagens ou descoberta de emoções e reações.

1.7.3. Serviço de Psicologia e Orientação

O Serviço de Psicologia e Orientação é composto por Técnicos Especializados e desenvolve a sua ação procurando:

- a) Contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos e para a construção da sua identidade pessoal;
- b) Apoiar os alunos no seu processo de aprendizagem e de integração no sistema de relações interpessoais da comunidade escolar;

- c) Prestar apoio de natureza psicológica e psicopedagógica a alunos, professores, pais e encarregados de educação, no contexto das atividades educativas, tendo em vista o sucesso escolar, a efetiva igualdade de oportunidades e a adequação das respostas educativas;
- d) Assegurar, em colaboração com outros serviços competentes, designadamente os de educação especial, a deteção de alunos com necessidades especiais, a avaliação da sua situação e o estudo das intervenções adequadas;
- e) Contribuir, em conjunto com as atividades desenvolvidas no âmbito das áreas curriculares, dos complementos educativos e das outras componentes educativas não escolares, para a identificação dos interesses e aptidões dos alunos de acordo com o seu desenvolvimento global e nível etário;
- f) Promover atividades específicas de informação escolar e profissional, susceptíveis de ajudar os alunos a situarem-se perante as oportunidades disponíveis, tanto no domínio dos estudos e formações como no das atividades profissionais, favorecendo a indispensável articulação entre a escola e o mundo do trabalho;
- g) Desenvolver ações de aconselhamento psicossocial e vocacional dos alunos, apoiando o processo de escolha e o planeamento de carreiras;
- h) Colaborar em experiências pedagógicas e em ações de formação de professores, bem como realizar e promover a investigação nas áreas da sua especialidade.

1.7.4. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) tem como principais competências sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva, através de ações diversas, propor medidas de apoio à aprendizagem e inclusão para alunos que delas necessitem, acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem, prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas, elaborar o Relatório Técnico-Pedagógico (art. 21º) e, se aplicável, o Programa Educativo Individual (art. 24º) e o Plano Individual de Transição (art.25º) e acompanhar o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) do AE de Escolas.

Tem também por missão a promoção de ações formativas para os vários agentes da comunidade, pais, pessoal docente e não docente, quer através dos serviços especializados da escola, do Município ou do CFAC.

Deve adotar os procedimentos necessários de modo a garantir, aos pais ou encarregados de educação, o direito e o dever de participar e cooperar ativamente em tudo o que se relacione com a educação do seu filho ou educando, designadamente no que diz respeito às medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

2. DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL

2.1 Análise PEST

A análise Política, Económica, Social e Tecnológica (PEST) consiste no enquadramento de fatores macro ambientais que devem ser tomados em consideração na gestão da administração do agrupamento.

Políticos	Condicionamentos à autonomia das escolas	Insegurança face à oferta escolar a disponibilizar e à manutenção da rede escolar atual. Alterações legislativas e organizativas constantes sem tempo de preparação prévia.
	Absentismo de pessoal não docente	Défice de pessoal não docente nas escolas.
Económicos	Dotação financeira das escolas	Restrições orçamentais.
Sociais	Persistência de problemas económico-sociais	Oferta educativa de ensino privado no pré-escolar e primeiro ciclo. Redução do nº de alunos no pré-escolar e no primeiro ciclo. Redução da população escolar na Escola Monsenhor Elísio Araújo, nos 2.º e 3.º ciclos Escola Básica de Vila Verde sobrelotada, com excesso de turmas em relação ao número de salas de aula disponíveis. Aumento de alunos com dificuldades de aprendizagem, de saúde, de autonomia e outros, e crescente número de discentes com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Aumento de alunos estrangeiros ou filhos de emigrantes portugueses (que muitas vezes, não dominam a língua portuguesa).
	Diversidade Sociocultural	Heterogeneidade das turmas. Expetativas desajustadas de alunos e pais em relação ao estudo e à escola.
	Crise da autoridade dos docentes	Casos crescentes de indisciplina e atitudes pouco adequadas por parte dos discentes. Aumento da desmotivação e cansaço dos professores. Envelhecimento da classe docente.

	Maior interesse da comunidade educativa face à Escola	Maior envolvimento dos <i>stakeholders</i> externos na vida da escola. Aumento do número de parcerias. Desenvolvimento de projetos em colaboração com entidades externas.
Tecnológicos	Escola Digital	Necessidade de substituição do equipamento Informático obsoleto. Necessidade de otimização dos canais de comunicação interna das Escolas.

2.2. Análise SWOT

Pontos Fortes	Aspetos a melhorar	Oportunidades	Constrangimentos
Resultados escolares acima da média nacional nos três indicadores: taxa de transição; resultados nas provas finais; abandono escolar. Quadro de pessoal docente estável. Oferta educativa diversificada, orientada para a formação integral dos alunos, considerando estratégias, recursos e expectativas da comunidade local. Ação das lideranças na promoção de projetos e parcerias com impacto positivo nas aprendizagens e vivências das crianças e dos alunos.	Insuficiência e desatualização de recursos tecnológicos. Operacionalização do projeto de autoavaliação, enquanto modelo de desenvolvimento sustentado, participado e abrangente, agregador dos diferentes procedimentos avaliativos. Reforço das metodologias de articulação vertical e horizontal a nível da planificação e desenvolvimento curricular. Oportunidades de participação das crianças e alunos em atividades e projetos da iniciativa dos próprios, bem como do seu papel nas práticas de regulação das suas aprendizagens. Acompanhamento do percurso escolar e profissional dos alunos com vista a conhecer o impacto do trabalho realizado pelo Agrupamento.	Interação com o tecido socioeconómico e as entidades locais. Elevado grau de satisfação da comunidade educativa com o trabalho desenvolvido no Agrupamento e consequente preparação académica dos alunos. Ambiente de confiança e proximidade instituído com os diferentes elementos da comunidade educativa, orientado para o cumprimento das metas e objetivos educacionais. Colaboração e abertura dos órgãos de administração local.	Dispersão geográfica dos diversos estabelecimentos de ensino da escola sede. Heterogeneidade dos perfis socioeconómico e cultural dos alunos. Baixa taxa de natalidade e saldo fisiológico concelhio negativo. Dificuldade na obtenção de dados escolares dos alunos a partir do 10.º ano. N.º reduzido e envelhecimento de pessoal docente e não docente. Elevado n.º de turmas em relação aos espaços disponíveis na escola sede, que gera dificuldades na implementação de MSAI

	Ampliação o espaço físico de trabalho para alunos com adaptações curriculares significativas. Comunicação e articulação entre estruturas intermédias.		
--	---	--	--

A análise efetuada permite clarificar que o agrupamento é uma organização com resultados escolares favoráveis, oferta educativa diversificada, um elevado nível de organização plasmada nos diversos documentos orientadores do agrupamento e na grande diversidade de projetos em dinamização, maturidade da ação pedagógica, quer ao nível da otimização de recursos, quer da partilha de boas práticas.

2.3. Projeto de Intervenção

É missão da Escola formar cidadãos livres e com capacidade para participar ativamente na construção de uma sociedade de conhecimento, no respeito e cumprimento dos valores humanistas, culturais, sociais e ambientais.

A Escola deverá ser reconhecida pela sua elevada qualidade na formação integral das crianças e jovens.

Visão

Ser uma Escola de referência a nível local e nacional pelo sucesso académico e profissional dos seus alunos, pela qualidade do seu ambiente interno e relações externas e pelo elevado grau de satisfação das famílias.

Valores

Todas as crianças e jovens devem ser encorajados, nas atividades escolares, a desenvolver e a pôr em prática os valores por que se deve pautar a cultura de escola, a seguir enunciados:

Responsabilidade e integridade – Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum;

Excelência e exigência – Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros;

Curiosidade, reflexão e inovação – Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações;

Cidadania e participação – Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor;

Liberdade – Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

Lema: Antecipar Futuros com Exigência e Inovação

Porque educar é antecipar o futuro.

Porque ensinar é modelar o futuro.

Porque aprender é criar o futuro.

Porque exigir é prever o futuro.

Porque inovar é o outro nome do futuro.

Porque o futuro é plural.

Porque nos olhos de quem sonha está o futuro.

Porque o futuro é já hoje.

Educação para a Cidadania: Estratégia de educação para a cidadania na escola (EECE)

Na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, entende-se por Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania «a estratégia que visa o desenvolvimento de competências para uma cultura de democracia e aprendizagens com impacto na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural, através da componente de Cidadania e Desenvolvimento. Pretende-se, segundo o mesmo normativo, «uma escola inclusiva, promotora das melhores aprendizagens para todos os alunos e a

operacionalização do perfil de competências que os mesmos desenvolvam, para o exercício de uma cidadania ativa ao longo da vida. Nos princípios orientadores que presidiram à conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens do currículo do ensino básico e secundário, assente numa definição curricular comum nacional, o referido Decreto-Lei inclui a «Promoção da educação para a cidadania e do desenvolvimento pessoal, interpessoal, e de intervenção social, ao longo de toda a escolaridade obrigatória». Assume ainda como finalidade a oferta a todos os alunos da componente de Cidadania e Desenvolvimento. Ainda no seu artigo 15.º, número dois, o referido normativo refere que cabe a cada escola aprovar a sua estratégia de educação para a cidadania, nomeadamente: os domínios, os temas e as aprendizagens a desenvolver em cada ciclo e ano de escolaridade; o modo de organização do trabalho; o projetos a desenvolver pelos alunos que concretizem na comunidade as aprendizagens a desenvolver; as parcerias a estabelecer com a comunidade numa perspetiva de trabalho em rede, com vista à concretização dos projetos; a avaliação das aprendizagens dos alunos e a avaliação da estratégia de educação para a cidadania da escola.

A Educação para a Cidadania consubstancia-se na componente de currículo Cidadania e Desenvolvimento que integra as matrizes de todos os anos de escolaridade, do ensino básico. No âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, consideram-se aprendizagens esperadas por ciclo e por domínios: Conceção de cidadania ativa; Identificação de competências essenciais de formação cidadã (competências para uma cultura da Democracia); Identificação de competências essenciais (ex.: interculturalidade, direitos humanos, igualdade de género...).

3. PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

Eixo	Objetivos estratégicos	Ação	Itens de verificação	Indicadores de medida
1. Organização e liderança	Elaborar/ construir os documentos orientadores da ação do Agrupamento: Projeto Educativo, Regulamento Interno e Plano Anual de Atividades.	Aprovação dos documentos orientadores pelo Conselho Geral	Atas do Conselho Geral	100% de documentos orientadores aprovados pelo Conselho Geral
	Estabelecer os princípios orientadores da organização (critérios de constituição das turmas, horários, regulamento de organização do ano letivo)	Aprovação dos princípios de constituição de turmas, distribuição do serviço letivo e horários.	Atas e minutas do Conselho Pedagógico /	100 % de princípios orientadores aprovados
	Otimizar a gestão dos recursos humanos, materiais, físicos e digitais	Implementar soluções organizativas e pedagógicas ajustadas às necessidades dos alunos	Atas dos CTs	≥ 90% dos alunos apoiados Avaliação semestral do PADDE (metas e indicadores próprios)
	Otimizar a ação das lideranças intermédias	Atribuição de cargos de liderança de acordo com perfis de formação, capacidade de relacionamento interpessoal empático, motivação e competências organizativas.	Distribuição de serviço	≥ 90% de indivíduos reconduzidos/reeleitos no cargo
	Elaborar, implementar, monitorizar e avaliar os instrumentos de planeamento curricular	Elaboração, implementação, monitorização e avaliação dos instrumentos de planeamento curricular: planificações/ critérios de avaliação,	Atas das estruturas intermédias	100% aprovação

		Projetos Curriculares de Grupo, Projetos Curriculares de Turma, projetos de articulação interdisciplinar e projetos de enriquecimento curricular, Domínios de Autonomia Curricular (DAC)	Atas dos conselhos de turma ou docentes - ≥ 1 por turma/grupo	
	Promover a formação contínua dos recursos humanos	Plano de formação do Agrupamento apresentado ao CFAC.	Ações de formação frequentadas	$\geq 60\%$
	Implementar e monitorizar os procedimentos de segurança do Agrupamento	Existência e divulgação de um plano de segurança. Realização de simulacros de emergência.	Sumários das aulas divulgação e simulacros) Inquéritos	100% de registos $\geq 80\%$ respostas
		Divulgação do código de conduta no âmbito da promoção dos direitos e proteção das crianças e jovens	N.º de compromissos com o código de conduta	$\geq 80\%$
	Promover a autoavaliação do agrupamento	Constituição da equipa de autoavaliação Elaboração do projeto de autoavaliação	Atas do Conselho Pedagógico, do Conselho Geral, dos Departamentos e Conselhos de Turma; projeto de autoavaliação; relatórios de autoavaliação	≥ 1 referência por período

	Reforçar as parcerias e protocolos existentes com as diversas instituições nacionais, regionais e locais	Levantamento das parcerias protocoladas e informais estabelecidas pelo agrupamento	PAA Atas CP, CT, CG, Dep	≥ 1 referência numa das estruturas por ano
2. Serviço educativo e sucesso escolar	Assegurar a abrangência do currículo nas dimensões: científica, humanística, técnica, tecnológica, artística e desportiva	Projeto Cultural do Agrupamento	PAA	≥80% de atividades distribuído pelas dimensões elencadas ou que contemplem mais do que uma
	Promover a diversificação de modelos e práticas de ensino	Elaboração dos instrumentos de planeamento curricular	Planificações disciplinares PCT/PCG Atas das estruturas intermédias Dossiês digitais /repositórios	In/Existência de práticas de ensino diversificadas em todos os níveis de ensino ≥ 1
	Implementar práticas pedagógicas inovadoras	Projetos de articulação interdisciplinar	PCT PT PCG	≥ 1 projeto por turma / grupo em todos os níveis de ensino
	Otimizar o trabalho colaborativo	Constituição de equipas educativas	Horários dos docentes	existência ou inexistência de horas comuns potenciadoras do TC
	Promover a qualidade e melhoria do serviço educativo	Análise dos resultados escolares Coadjuvação, de pelo menos uma hora semanal, do professor titular por docente de Educação Física dos grupos	Relatórios da equipa de autoavaliação Horários dos docentes dos grupos 260 e 620	≥ 1 relatório por período 23/24 – 20% das turmas 24/25 – 40% das turmas 25/26 – 80% das turmas

		260 ou 620	Horários das turmas do 1.º ciclo	
	Promover a eficácia, qualidade e coerência do sucesso escolar	Análise dos resultados da avaliação externa e interna Análise das taxas de transição	Pautas de avaliação Estatísticas do Programa Alunos Relatórios disponibilizados pela administração central	Taxas de sucesso das diferentes disciplinas iguais ou superiores à média dos últimos três anos. (diferencial superior a 4 %) Médias das classificações das diferentes disciplinas superiores à média dos últimos três anos. (diferencial superior a 0,2) Taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa superiores às taxas de sucesso nacional. Médias alcançadas na avaliação externa superiores às médias nacionais. Taxas de sucesso interno e taxas de sucesso externo idênticas, não ultrapassando o diferencial de cinco por cento. Médias das

				classificações internas e as médias das classificações externas idênticas, não ultrapassando o diferencial de 0,3.
	Otimizar a articulação horizontal e vertical entre níveis de ensino, ciclos e anos de escolaridade	Constituição de equipas de trabalho que integrem elementos dos vários níveis de educação e ensino	Distribuição de serviço PAA Atas de Dep.	Realização de 1 ou + reuniões por período
	Promover práticas e vivências que potenciem o exercício de uma cidadania responsável e democrática	Elaboração e aprovação da EECE Planificações de CD	EECE Atas dos CT PT/PCT/PCG Relatório de Coordenação de Cidadania	Existência da EECE das planificações de CD e do relatório de coordenação; referência nas atas às atividades pertinentes pelo menos 1 X por período e registo das mesmas nos PCT
	Potenciar os recursos tecnológicos ao serviço do processo de ensino aprendizagem	Modernização dos equipamentos e recursos digitais	Relatório da Equipa PADDE	FALTA (Formação e capacitação)
	Potenciar as Bibliotecas Escolares como um espaço educativo integrador de múltiplas literacias que desempenhe um papel decisivo de capacitação das crianças e dos jovens que as utilizam, formal ou informalmente.	Contribuição significativa e imprescindível da Biblioteca para a reconfiguração que se pretende para a escola.	Relatório de Avaliação das Bibliotecas Escolares - RBE	As Bibliotecas Escolares evidenciam desempenhos superiores a 2,5 em todos os domínios de avaliação da RBE.

	Combater a indisciplina e promover a integração escolar	Dinamização do Gabinete de Apoio ao Aluno Mobilização da intervenção de outros agentes educativos	PAA Distribuição de serviço Relatório de Coordenação de Cidadania Atas dos CT Relatório dos professores do GAA Registos da Direção	Redução do n.º de processos disciplinares instaurados em relação ao ano anterior
	Aumentar o número de oportunidades dadas aos alunos para se envolverem na tomada de decisões, nomeadamente naquelas que mais diretamente os afetam	Instituir assembleia de delegados Realizar uma assembleia de delegados por período Inquéritos aos alunos	Regimento e a assembleia Relatório do Coordenador de Cidadania PT/PCT/PCG Inquéritos aos alunos	Existência da assembleia de delegados; realização de ≥ 1 reuniões por período; aferir um grau de satisfação a nível da representatividade $\geq 80\%$
	Continuar a diversificar a oferta educativa de acordo com as necessidades dos alunos	Oferta do ensino articulado da música	Matriz curricular	Existência da oferta
	Promover oportunidades de participação das crianças e alunos em atividades e projetos da iniciativa dos próprios.	Atividades e projetos propostos pelos alunos	Atas da assembleia de delegados, atas dos conselhos de turma, PCT	1 ou + por nível de educação / ensino

	Incentivar o envolvimento da comunidade educativa nas diversas dinâmicas do agrupamento, fomentando o sentido de pertença.	Potenciar atividades que envolvam todos parceiros	PAA	≥ 1 atividade por parceiro anualmente
3. Integração no meio, comunicação e património	Valorizar a imagem do agrupamento	Otimizar a comunicação entre os responsáveis pela divulgação de notícias e os responsáveis pelas atividades Criação da equipa de comunicação digital (ECD)	Relatório PAA Relatório da ECD	Divulgação de ≥ 90% das atividades realizadas
	Otimizar a relação do agrupamento com a comunidade	Realizar sessões de esclarecimento com os EE acerca das valências do GIAE Colaborar com os meios de comunicação locais e regionais na divulgação de atividades	Reunião de Pais / EE com DT	≥ 1 reunião por período de DT/EE ≥ 1 sessão de esclarecimento sobre o GIAE anualmente
	Melhorar os circuitos de comunicação entre os diversos elementos da comunidade educativa	Definir / regulamentar procedimentos de comunicação institucional (conteúdo, emissor/recetor)	RI GIAE Correio eletrónico (e-mails)	≤ 10 reclamações anuais por falhas na comunicação
	Potenciar os meios de divulgação da informação para o exterior	Promover o contributo dos alunos no enriquecimento dos conteúdos da página do AEVV, do Twitter, Instagram, WhatsApp e Facebook.	Relatório da equipa ECD	≥ 50% do conteúdo

4. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

O Projeto Educativo deve alicerçar-se em alguns pilares estruturantes e, consequentemente, incontornáveis para a construção de uma escola ao serviço de uma educação de excelência, mormente a reflexão, a coerência, a exigência, o rigor, a eficiência, a eficácia, a prestação de contas e divulgação e implementação de boas práticas. Assim, apenas se pode aquilatar da capacidade do Projeto Educativo para proporcionar a edificação destes pilares mediante a realização de uma regular avaliação qualitativa e quantitativa, preferencialmente centrada nos seguintes aspetos:

1. Coerência e eficácia dos projetos e planos de ação;
2. Condições humanas, materiais/orçamentais e organizacionais;
3. Reflexão e balanço anuais do grau de consecução dos objetivos e dos indicadores definidos;
4. Variáveis externas suscetíveis de condicionar e/ou potenciar a ação educativa em implementação.

A avaliação do Projeto Educativo terá lugar com uma periodicidade anual, devendo ser criada uma equipa multidisciplinar, que propicie visões distintas e/ou complementares, para esse fim, de modo a impulsionar a valorização interna como uma prática potenciadora de uma escola dinâmica e focada no propósito de se ir melhorando continuamente e ajustando às novas exigências e aos desafios que, renovadamente, se lhe vão colocando.

Entre os instrumentos de análise e de controlo deverão constar, pelo menos, os que se seguem: atas e outros documentos de registo utilizados em sede de reuniões das diferentes estruturas e órgãos; relatórios da equipa de coordenação da autoavaliação; outros dados fornecidos pela Direção e/ou pelos Serviços Administrativos.

Estratégia de Divulgação e Comunicação

O Projeto Educativo será divulgado na página eletrónica do agrupamento de escolas e em cada um dos estabelecimentos de educação e ensino. A divulgação aos docentes será feita no início de cada ano escolar, na reunião geral, através da divulgação da visão, missão, dos princípios e valores e plano de ação estratégica. A divulgação aos alunos, pais e encarregados de educação será reforçada pelos professores titulares de turma/ educadores / diretores de turma no início de cada ano letivo.

Vila Verde, 19 de julho de 2023

O Diretor

António Alberto da Rocha Rodrigues

O Presidente do Conselho Geral

José Carlos Costa Gomes